

# RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

---

## LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

<b>Curso (s)</b>	Licenciatura em Engenharia Informática
<b>Ano Letivo</b>	2018/19
<b>Coordenador de Curso</b>	José Carlos Coelho Martins Da Fonseca
<b>Data</b>	30/03/2020

---

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

---

### 1.1 - CURSO

Licenciatura em Engenharia Informática

### 1.2 - ANO LETIVO

2018/19

### 1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

Apesar de apenas haver 46 vagas disponíveis para o regime geral de acesso, em 2018/2019 ingressaram 55 estudantes no curso. Esta tendência tem-se verificado também em anos anteriores (em 2017/2018 ingressaram 67 estudantes para apenas 44 vagas), dado que muitos dos estudantes do curso entram por outros tipos de acesso, que não o concurso nacional de acesso ao ensino superior. Nota-se que 20% dos ingressos provêm dos CTeSP o que mostra a boa articulação que existe entre a Licenciatura em Engenharia Informática e estes cursos, nomeadamente os da área de informática do IPG. Repare-se também que 20% dos estudantes são provêm de outros países, fruto do bom trabalho feito pelo IPG na sua divulgação além-fronteiras, nomeadamente nos PALOP e no Brasil.

TIPO DE ACESSO	N° DE ESTUDANTES
1ª FASE	8
2ª FASE	10
3ª FASE	1
REINGRESSOS	0
TITULARES DE CTeSP	11
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	0
MUDANÇAS DE CURSO	1
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	2
INTERNACIONAL	11
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>
<b>MÉDIA DE ENTRADA NO CURSO – 10 VALORES</b>	

### 1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES<sup>1</sup>

No ano letivo 2018/2019 concluíram o curso 15 estudantes, embora ainda haja outros que estão em fase final de elaboração do relatório da UC Projecto de Informática e, com isso, a conclusão

do curso. A moda da nota final de curso situa-se nos 13 valores, embora mais de  $\frac{1}{4}$  dos estudantes consigam terminar com 15 ou mais valores. No ano letivo de 2017/2018 concluíram 14 estudantes, o que mostra que, apesar de ter havido uma ligeira subida, há estabilidade relativamente no número de estudantes que concluem o curso. Para este ano letivo, o rácio entre o número de ingressos e o número de conclusões é de 27%. Embora os estudantes que concluíram o curso este ano letivo, já ingressaram há vários anos atrás, seria desejável que este rácio aumentasse, refletindo o aumento das taxas de aprovação e a redução do número de estudantes em abandono.

<b>CLASSIFICAÇÕES</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES</b>
<b>10 VALORES</b>	<b>0</b>
<b>11 VALORES</b>	<b>0</b>
<b>12 VALORES</b>	<b>4</b>
<b>13 VALORES</b>	<b>6</b>
<b>14 VALORES</b>	<b>1</b>
<b>15 VALORES</b>	<b>2</b>
<b>16 OU MAIS VALORES</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

#### **1.5 - Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS**

Fruto do incremento das entradas, o número de estudantes inscritos no curso tem aumentado ligeiramente relativamente aos anos anteriores. Em 2017/2018 havia 214 inscritos no curso tendo havido uma ligeira subida de 3,7% para 2018/2019.

<b>ANO LETIVO</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS</b>
<b>2018/19</b>	<b>222</b>

#### **1.6 - Nº DE ESTUDANTES EM ABANDONO**

O número de estudantes em abandono é muito elevado e importa estudar melhor as razões que levam a este resultado, mesmo sabendo que este problema é transversal aos vários cursos e instituições de ensino. Notando-se que a soma do número de estudantes que concluíram o curso com o número de estudantes em abandono é muito aproximado ao número de estudantes que ingressaram, poder-se-á especular que uma das razões para o abandono escolar seja o insucesso escolar. Desta forma, ações desenvolvidas para diminuir o insucesso escolar talvez ajudem também a diminuir o abandono escolar.

<b>ANO LETIVO</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES EM ABANDONO</b>
<b>2018/19</b>	<b>42</b>

#### **1.7 - Nº DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO**

Considerando os estudantes que transitaram de ano juntamente com os que concluíram o curso temos 75 (11+64) estudantes com aproveitamento no seu ano escolar. Comparando com os estudantes do curso, excluindo os que abandonaram temos uma taxa de aproveitamento de 42%  $75/(75 + 104)$  que gostaríamos de ver aumentada.

<b>ANO LETIVO</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO</b>
2018/19	64

### 1.8 - Nº DE ESTUDANTES REPETENTES

Comparando com os estudantes do curso, excluindo os que abandonaram temos uma taxa de não aproveitamento de 58% que gostaríamos de ver diminuída.

<b>ANO LETIVO</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES REPETENTES</b>
2018/19	104

### 1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Da análise às classificações das UC continua-se a verificar a tendência de um ligeiro aumento das classificações conforme os estudantes vão avançando no curso, o que nos parece ser a situação mais comum na generalidade dos cursos. As UC em que há uma maior carga de conteúdos de matemática e física, juntamente com as primeiras UC de programação, continuam com as notas mais baixas, o que indicia que se devem continuar a apoiar os estudantes nestas matérias de base. Por outro lado, dado que muitos destes conteúdos são lecionados logo no 1º ano, leva-nos a especular se isso também não será um fator que leva ao abandono escolar, que se sabe ser muito frequente logo no primeiro semestre do curso.

<b>1 ANO; 1 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
Álgebra e Geometria Analítica	11,69
Algoritmos e Estruturas de Dados	12,28
Análise Matemática	11,32
Introdução à Física	10,76
Introdução à Programação	11,72
Tecnologias da Internet	13,6

<b>1 ANO; 2 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
Engenharia de Software I	13,58

Introdução à Física	10,76
Métodos Numéricos	11,11
Programação	11,73
Sistemas Digitais I	12,1

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Aspetos Sociais da Informática	15,63
Bases de Dados I	12,4
Controlo Industrial	11,82
Probabilidades e Estatística	12,32
Sistemas Digitais II	12,3
Sistemas Multimédia	14,43

2 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Arquitetura de Computadores	12,42
Controlo Digital	15
Electrónica	11
Gestão de Projetos	14,25
Inglês Aplicado	14,87
Matemática Discreta em Informática	13
Modelação 3d e Animação	13,44
Planeamento Estratégico de Sistemas de Informação	12
Programação Avançada	12,35
Programação e Segurança	14
Redes de Computadores	12,68
Robótica	11,76
Segurança em Redes de Dados	12,45
Sistemas de Telecomunicações	17
Sistemas Operativos	12,63
Técnicas de Especificação de Testes	14
Testes de Software	16,06

3 ANO; 1 SEMESTRE
-------------------

UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Computação Gráfica	11,92
Engenharia de Software II	13
Engenharia de Redes	11,95
Gestão e Criação de Empresas	12,97
Inteligência Artificial	11,63
Programação para a Internet	12,6

3 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Análise da Matemática II	10
Análise Matemática II	11,14
Bases de Dados II	13,1
Controlo Digital	15
Garantia de Qualidade e Testes	14,67
Gestão de Projetos	14,25
Inglês Aplicado	14,87
Matemática Discreta em Informática	13
Modelação 3d e Animação	13,44
Planeamento e Gestão de Testes	14,5
Planeamento Estratégico de Sistemas de Informação	12
Programação e Segurança	14
Projeto de Informática	15,29
Segurança em Redes de Dados	12,45
Sistemas de Telecomunicações	17
Sistemas Distribuídos	14
Técnicas de Especificação de Testes	14
Testes de Software	16,06
Tópicos de Investigação Operacional	12

#### 1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

Há grandes disparidades nas taxas de sucesso por UC notando-se, de uma maneira geral, uma melhoria das taxas de aprovação conforme os estudantes vão progredindo nos anos do curso,

talvez fruto da evolução da sua maturidade e, mais importante ainda, maior identificação com o próprio curso. Observa-se também uma prevalência de taxas de aprovação consideravelmente mais baixas nas UC de base. Pese embora a sua importância, isto poderá dever-se ao facto destas UC não serem, como é natural, tão próximas da área da Informática e a má preparação dos estudantes quando ingressam neste curso. Os apoios que têm sido dados aos estudantes destas UC (curso de Fundamentos da Matemática, horários adaptados, repetição nos dois semestres letivos, lecionação anual, mini-testes, etc.) devem ser avaliados e reforçados, de forma a que se consigam melhorar as taxas de aprovação.

<b>1 ANO; 1 SEMESTRE</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Taxa de aprv/insc</b>	<b>Taxa de aprv/aval</b>	<b>Taxa de aval/insc</b>
Álgebra e Geometria Analítica	111	20,72%	31,08%	66,67%
Algoritmos e Estruturas de Dados	74	56,76%	68,85%	82,43%
Análise Matemática	99	15,15%	40,54%	37,37%
Computação Gráfica	1	100%	100%	100%
Controlo Industrial	1	100%	100%	100%
Engenharia de Software II	1	100%	100%	100%
Introdução à Física	105	23,81%	50%	47,62%
Introdução à Programação	107	34,58%	52,86%	65,42%
Tecnologias da Internet	61	62,3%	88,37%	70,49%

<b>1 ANO; 2 SEMESTRE</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Taxa de aprv/insc</b>	<b>Taxa de aprv/aval</b>	<b>Taxa de aval/insc</b>
Engenharia de Software I	47	68,09%	96,97%	70,21%
Introdução à Física	113	14,16%	34,04%	41,59%
Métodos Numéricos	119	23,53%	43,08%	54,62%
Modelação 3d e Animação	2	100%	100%	100%
Programação	84	40,48%	70,83%	57,14%
Redes de Computadores	1	0%	0%	0%
Segurança em Redes de Dados	1	0%	0%	0%
Sistemas Digitais I	109	44,04%	57,14%	77,06%
Sistemas Distribuídos	1	100%	0%	0%
Testes de Software	1	100%	100%	100%

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Aspetos Sociais da Informática	49	81,63%	100%	81,63%
Bases de Dados I	55	67,27%	90,24%	74,55%
Controlo Industrial	100	42%	60,87%	69%
Probabilidades e Estatística	91	14,29%	24,07%	59,34%
Sistemas Digitais II	95	48,42%	60,53%	80%
Sistemas Multimédia	49	93,88%	100%	93,88%

2 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Arquitetura de Computadores	99	67,68%	83,75%	80,81%
Bases de Dados II	1	0%	0%	0%
Inglês Aplicado	29	65,52%	86,36%	75,86%
Introdução à Física	3	0%	0%	0%
Modelação 3d e Animação	24	66,67%	94,12%	70,83%
Programação Avançada	63	20,63%	65%	31,75%
Redes de Computadores	68	55,88%	73,08%	76,47%
Robótica	92	61,96%	83,82%	73,91%
Segurança em Redes de Dados	16	31,25%	50%	62,5%
Sistemas Distribuídos	1	0%	0%	0%
Sistemas Operativos	63	65,08%	85,42%	76,19%
Testes de Software	5	40%	66,67%	60%

3 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Computação Gráfica	44	54,55%	82,76%	65,91%
Engenharia de Software II	34	58,82%	95,24%	61,76%
Engenharia de Redes	38	57,89%	95,65%	60,53%

Gestão e Criação de Empresas	37	75,68%	93,33%	81,08%
Inteligência Artificial	54	42,59%	82,14%	51,85%
Programação para a Internet	36	61,11%	88%	69,44%

3 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Bases de Dados II	39	64,1%	100%	64,1%
Inglês Aplicado	13	53,85%	87,5%	61,54%
Modelação 3d e Animação	17	94,12%	100%	94,12%
Projeto de Informática	54	27,78%	100%	27,78%
Segurança em Redes de Dados	27	55,56%	83,33%	66,67%
Sistemas Distribuídos	44	56,82%	108,7%	52,27%
Testes de Software	20	70%	100%	70%

### 1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

A moda do tempo necessário para conclusão do curso é de 3 anos, correspondendo também à maioria dos estudantes que concluíram o curso em 2018/2019. Logo de seguida é 4 anos. De facto, pode-se concluir que 80% dos estudantes conseguem concluir o curso em 4 anos, o que é um valor que nos parece adequado, embora gostaríamos que fosse superior.

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ESTUDANTES
3 ANOS	8
4 ANOS	4
5 ANOS	1
6 ANOS	1
7 ANOS	1
8 ANOS	0
9 E MAIS ANOS	0

### 1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

O Instituto Politécnico da Guarda foi co-fundador da Associação de Centros de Línguas no Ensino Superior em Portugal (ReCLes.pt, <http://recles.pt/>) em 2009, tendo presidido a mesma desde 2011. Uma vez que a ReCLes.pt está por sua vez associada à European Confederation of Language Centres in Higher Education (CercleS, <http://www.cercles.org/>) desde 2010 e ao Conselho Europeu para as Línguas (<http://www.celelc.org/>) desde 2017, esta internacionalização proporciona benefícios aos alunos bem como aos professores, alargando horizontes para o IPG e para os alunos inscritos em UC de língua estrangeira, ou extracurriculares ou cursos livres. Dada a importância do conhecimento de línguas estrangeiras, nomeadamente da inglesa, na Licenciatura em Engenharia Informática tem sido disponibilizada, desde 2015/2016 a UC opcional de Inglês Aplicado, que tem tido sempre uma muito boa adesão por parte dos estudantes. Apesar do bom número de estudantes de incoming (cinco para o Brasil e 12 de Erasmus), consideramos que o número de estudantes em mobilidade ainda continua a ser muito reduzido, comparativamente ao pretendido. Refere-se ainda que houve um docente em incoming vindo do Brasil e dois em outgoing, um ao abrigo do programa Erasmus e outro para o Brasil.

<b>MOBILIDADE</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES</b>
<b>INCOMING</b>	<b>17</b>
<b>OUTGOING</b>	<b>0</b>

### **1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

O corpo docente tem evoluído muito favoravelmente ao longo dos últimos anos, nomeadamente em termos de qualificação, com a conclusão de doutoramento por parte de mestres e o incremento do número de especialistas. Refere-se ainda, como aspeto muito relevante, o facto dos docentes do quadro ainda com grau de mestre se encontrarem a terminar os seus trabalhos de doutoramento ou a prepararem-se para a obtenção do título de especialista. A lecionar a UC opcional de Testes de Software tivemos um colaborador da empresa multinacional Altran, no cumprimento do protocolo existente entre o IPG e essa empresa.

<b>Nº COLABORADOR DA INDÚSTRIA</b>	<b>Nº MESTRES</b>	<b>Nº DOUTORADOS</b>	<b>Nº ESPECIALISTAS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>22</b>

2 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

2.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

<b>TIPO DE ACCÇÃO</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO</b>	<b>DATA</b>	<b>ORADORES (se for o caso)</b>
WORKSHOP	IDEIAS DE NEGÓCIO	10/12/2018	TERESA FELGUEIRA
WORKSHOP	DA IDEIA AO NEGÓCIO	17/12/2018	CATARINA ALVES
SESSÃO DE INTEGRAÇÃO	ALMOÇO DE NATAL	19/12/2018	DIRETOR DE CURSO
WORKSHOP	DESIGN THINKING ESTGVISEU	21/12/2018	MARIA DEL CARMEN, JOSÉ FONSECA
PALESTRA	SOFTINSA	13/03/2019	NUNO DIONÍSIO
PALESTRA	BLUE INFINITY	21/03/2019	ANTÓNIO ALVIM
WORKSHOP	WORKSHOP SOBRE WORDPRESS	27/03/2019	CRISTIANO PATRÍCIO E BÁRBARA OVELHEIRO
PALESTRA	ARMIS	29/03/2019	MANUEL JOÃO
SESSÃO DE DIVULGAÇÃO	FUTURÁLIA	04/04/2019	JOSÉ FONSECA
SEMINÁRIO	A GLIMPSE AT WAAG TECHNOLOGY & SOCIETY: ACADEMIC, PUBLIC, AND COMMERCIAL RESEARCH	05/2019	TURMA DE ESTUDANTES
JORNADAS	JORNADAS DE ENGENHARIA INFORMÁTICA 2019	02/05/2019	SOFTINSA, ISOBAR, ALTRAN, LOBA, SOFTINSA, GONÇALO MARQUES, CELESTINO GONÇALVES, PEDRO PINTO (IPG)
JORNADAS	TRILOGIA DA TECNOLOGIA DA ES GOUVEIA	09/05/2019	JOSÉ FONSECA, ANTÓNIO MARTINS, ALUNA BÁRBARA OVELHEIRO
WORKSHOP	ESCRITA DE RELATÓRIOS	03/06/2019	ANA MARGARIDA FONSECA
WORKSHOP	ENGENHARIA DE SOFTWARE	06/06/2019	NATÁLIA GOMES
WORKSHOP	PROJETO DE INFORMÁTICA	06/06/2019	CARLOS BRIGAS
SESSÃO DE DIVULGAÇÃO	PAP AGRUPAMENTO	07/06/2019	JOSÉ FONSECA

	<b>DE ESCOLAS DE GOUVEIA</b>		
<b>WORKSHOP</b>	<b>QUALIDADE DE SOFTWARE</b>	<b>11/06/2019</b>	<b>ISOBAR</b>
<b>WORKSHOP</b>	<b>SCRUM</b>	<b>12/06/2019</b>	<b>BOSCH</b>
<b>WORKSHOP</b>	<b>UML</b>	<b>13/06/2019</b>	<b>CLARA SILVEIRA</b>
<b>WORKSHOP</b>	<b>KOTLIN</b>	<b>17/06/2019</b>	<b>ALTRAN</b>
<b>COMPETIÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL</b>	<b>CONCURSO NACIONAL DE ROBÓTICA</b>	<b>06/07/2019</b>	<b>HOUVE DIVERSOS COLABORADORES POR PARTE DO CORPO DOCENTE E DISCENTE, PARA ALÉM DE INDIVIDUALIDADES EXTERNAS AO IPG</b>
<b>WORKSHOP</b>	<b>PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA EMPRESÁRIOS</b>	<b>15/07/2019</b>	<b>JOSÉ FONSECA</b>
<b>MENTORING</b>	<b>GOOGLE SUMMER OF CODE</b>	<b>26/05/2019</b> - <b>26/08/2019</b>	<b>JOSÉ FONSECA</b>

## 2.2 – REUNIÕES (DATA):

Reunião com os estudantes a 24/09/2018 onde se abordaram os seguintes tópicos:

1. Informações sobre as candidaturas, e as opcionais que irão funcionar
2. Autoavaliação de EI
3. Funcionamento do novo ano letivo
4. JEI 2019

Reunião com os docentes a 24/09/2018 onde se abordaram os seguintes tópicos:

1. Informações sobre as candidaturas, e as opcionais que irão funcionar
2. Autoavaliação de EI
3. Funcionamento do novo ano letivo
4. JEI 2019

---

### **3 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS**

---

Em relação a boas práticas de ensino e aprendizagem são salientadas as seguintes:

1. Na UC Projecto de Informática, para além da realização de um projeto académico, dar aos estudantes a possibilidade de poderem realizar o projeto em contexto de estágio em empresas de informática;
2. Ter UC opcionais respondendo às necessidades do meio empresarial, ao serem lecionadas por colaboradores de empresas, como por exemplo a Altran;
3. Incremento da utilização da língua inglesa nas aulas, aplicando as abordagens pedagógicas de CLIL (Content and Language Integrated Learning) para o Ensino Superior;
4. A implementação em diferentes UC de uma aprendizagem baseada em projetos reais ou realistas;
5. A realização de trabalhos em grupo permitindo desenvolver o trabalho de equipa colaborativo e o desenvolvimento de competências de comunicação, socialização e sentido de responsabilidade;
6. O uso da Robótica como ferramenta educativa. A programação dos robôs desenvolve o raciocínio lógico e a capacidade de abstração, muito úteis em outros contextos de aprendizagem;
7. A apresentação, em contexto de aula, de projetos de negócio permitindo realizar partilha de experiências e discussão de possíveis problemas e soluções;
8. O envolvimento dos estudantes no desenvolvimento de atividades extracurriculares (Jornadas de Engenharia Informática, concurso Robô Bombeiro, concurso Poliemprende, Microsoft Imagine Cup);
9. A participação de docentes na realização e participação de eventos extracurriculares e conferências nacionais e internacionais;
10. A realização de conferências, seminários e workshops realizados por oradores especializados nas áreas temáticas do curso;
11. Visitas de estudo a empresas e eventos na área da informática.
12. A integração de uma abordagem que salienta as competências comunicativas interculturais para a sua profissão futura e para a integração como cidadão global, sobretudo na UC de Inglês Aplicado.
13. O portefólio enquanto instrumento de melhoria contínua e para benchmarking na aquisição de competências comunicativas escritas na língua inglesa.
14. O reforço de uma cultura do erro na procura das melhores soluções.
15. Exploração das técnicas de expressão e storytelling para justificar atividade e escolhas.
16. O pensamento design na procura de compreensão do UX (user experience) e enquanto estratégia de aprendizagem colaborativo integrados no projeto Erasmus+ DT.Uni do IPG.
17. Aplicação das competências comunicativas na tradução e implementação de legendas em formato multimédia.

---

#### **4 – AFERIÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR**

---

Para a elaboração do presente relatório, não foram considerados os resultados dos questionários pedagógicos obtidos através da plataforma SIGARRA, dado que o baixo número de estudantes que respondeu não garante representatividade dos dados.

No que se refere à prestação do corpo docente, vertido nos Relatórios de Funcionamento das Unidades Curriculares (RFUC), preenchidos pelos docentes das UC, de uma forma geral, pode-se concluir que os docentes consideram que a qualidade da docência foi considerada como Bom ou Muito Bom.